

LIDO EM 07/08/17

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

"Casa Vereador Manoel Alves de Lima"

Rua Alfredo Cantalice, 15 - Centro - Dona Inês/PB - CEP: 58.228-000 - Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

APROVADO EM

07 / 08 / 2017

PRESIDENTE

REQUERIMENTO Nº 099/2017

AUTOR: Vereador Jairo Teixeira Esperidião - PSD

ASSUNTO: Atendimento as famílias em vulnerabilidade social, desprovida de alimentação para suprir as necessidades básicas de alimentação, conforme padrões internacionais, através da Cozinha Comunitária Municipal, na distribuição de refeições diárias.

Senhores Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora,

Requeremos na forma regimental e depois de ouvido o Plenário, que seja enviado ao Exmo. Prefeito Constitucional desse Município, Senhor João Idalino da Silva, solicitação no sentido de providenciar o funcionamento da Cozinha Comunitária Municipal, na distribuição de refeições diárias as famílias em vulnerabilidade social, desprovida de alimentação para suprir as necessidades básicas de alimentação em nosso município.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Censo do IBGE realizado no ano 2010, população de 10.517 (dez mil quinhentos e dezessete) habitantes, com um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM de 0,545, um dos menores do Estado da Paraíba, com uma taxa de pobreza e desigualdade de 57,56 (cinquenta e sete, cinquenta e seis) por cento da população de nosso município.

A combinação de preços altos, conflitos e condições climáticas extremas aumentaram o número de pessoas afetadas pela fome no mundo para 108 milhões em 2016, segundo um relatório elaborado pela ONU e pela União Europeia (UE) e publicado nesta sexta-feira. Esse total representa um aumento de 35% das pessoas que enfrentam uma "insegurança alimentar grave", cujo número era estimado em 80 milhões em 2015.

A "insegurança alimentar grave" é caracterizada pela desnutrição aguda e pela falta de meios para cobrir as necessidades energéticas de maneira regular, como pode ser o caso das famílias que são obrigadas a matar seu gado para sobreviver. Esta insegurança alimentar pode se agravar mais ainda neste ano, na medida em que a fome ameaça diretamente as pessoas cadastradas no Programa Bolsa Família.

No Brasil esse índice também vem aumentando consideravelmente devido a crise financeira e os grandes cortes de pessoas cadastrada no Programa do Governo Federal



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE DONA INÊS

"Casa Vereador Manoel Alves de Lima"

Rua Alfredo Cantalice, 15 - Centro - Dona Inês/PB - CEP: 58.228-000 - Fone: (83) 3377 1025
E-mail: cmdi_pb@hotmail.com - CNPJ: 08.582.371/0001-30

Bolsa Família. Constatamos em nosso município devido a grande procura das pessoas para reclama dos cortes e pedir ajuda para adquirir alimentos para suas famílias.

Entre as condições meteorológicas estudadas figuram principalmente as secas e chuvas irregulares causadas pelo fenômeno El Niño. Mas em nove de dez crises humanitárias de 2016, o maior fator responsável pela fome foi um conflito civil. Podemos impedir que pessoas morram de fome", disse José Graziano da Silva, diretor-geral da Organização de Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (Fao), que fez um chamado à "intensificar os esforços para salvar, proteger e investir em meios de subsistência rurais". "A fome exacerba as crises, causando mais instabilidade e insegurança. O que aparece hoje como um desafio ligado à segurança alimentar se torna depois um desafio ligado à segurança", advertiu Ertharin Cousin, diretora do Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas. "É uma corrida contra o tempo, o mundo deve agir agora para salvar as vidas e os meios de subsistência de milhões de pessoas", alertou.

No Brasil, as Cozinhas Comunitárias são equipamentos públicos implantados por meio de convênio formalizado entre o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e o Estado/município para fornecer refeições saudáveis e com preço acessível às famílias e situação de insegurança alimentar e vulnerabilidade social urbanas. As instalações apoiadas têm capacidade mínima de produção de 200 refeições diárias, com funcionamento de, no mínimo, 05 (cinco) dias por semana. A distribuição de refeições deve ser preferencialmente, gratuita, podendo ser comercializada a preço acessível.

O projeto dirige-se preferencialmente aos municípios que detém Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em pleno funcionamento, com ampla rede de abastecimento e de entidades de assistência social, beneficiando os trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, idosos, mães chefes de família e populações em risco social nas periferias urbanas, previamente cadastradas no programa.

É de conhecimento de todos os donainesense que em nosso Município há um equipamento publico deste destinado a distribuição de refeições para as pessoas cadastradas no SUAS, solicitamos o funcionamento da Cozinha Comunitária Municipal, objetivando suprir as necessidades básicas de alimentação da população carente de nosso município, devido a crise financeira e a politica do governo federal em ter uma porta de saída das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, as pessoas estão passando necessidades básicas de alimentação.

Diante do exposto, pedimos a análise de Vossas Senhorias e votação deste plenário legislativo para aprovação deste requerimento para encaminharmos ao Chefe do Poder Executivo para adotar as providencias cabíveis para reabertura deste aparelho público para suprir as necessidades da população carente de nosso município.

Plenário Vereador José Fabiano da Costa Teixeira, 07 de agosto de 2017.

Jairo Teixeira Esperidião
VEREADOR/PSD